



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

**XVIII ao XXII DOMINGO
DO TEMPO COMUM
e
SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DA
VIRGEM MARIA**

AGOSTO de 2026

Comentário de preparação para a Missa

*A ser feito 3 minutos antes do horário da Missa,
quando parar o toque dos sinos externos*

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

Irmãos e irmãs, coloquemo-nos na presença de Deus
e, em silêncio orante nos preparemos para a Santa Missa.
Hoje, primeiro domingo de agosto,
rezemos especialmente pelas vocações sacerdotais.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

Irmãos e irmãs, preparemo-nos para a Santa Missa
em silêncio e oração.
Neste dia dos pais, rezemos por todos eles.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

Irmãos e irmãs, hoje é dia de festa. É a “Páscoa de Maria”.
Com Ela acorremos a Jesus cujo mistério da Paixão,
Morte e Ressurreição celebramos na Eucaristia.
No silêncio orante, preparemo-nos para o início da Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

Irmãos e irmãs, em silêncio e oração,
preparemo-nos para o início da Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

Irmãos e irmãs, o Senhor hoje nos reúne
para celebrarmos o mistério de sua Paixão, Morte e Ressurreição.
Coloquemo-nos em espírito de oração e recolhimento
e preparemo-nos para o início da Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

ENTRADA

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

223 – Do Altar de Deus
195 – Alegres vamos à Casa do Pai
233 – Ao Banquete da Promessa

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

203 – Senhor meu Deus quando eu maravilhado
204 – Escutamos tua voz que nos chamou
207 – Pela Palavra de Deus

SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

413 – O nosso Deus te chamou bendita
424 – Grande sinal apareceu no céu
450 – Virgem Santa, Deus te escolheu

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

192 – Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre
222 – Todos unidos formamos um só corpo
227 – Com a Igreja subiremos

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

192 – Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre
222 – Todos unidos formamos um só corpo
227 – Com a Igreja subiremos

192 - JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE

Frei Luiz Turra

G C G Em D G Em C D D7

Je-sus Cris-to, on-tem, ho-je e sem-pre! On-tem, ho-je e sem-pre, a - le - lu -

1. 2.

8 G G C D7 G D C G

ia! Je-sus ia. 1. Ele é a i - ma-gem do Deus in-vi - sí-vel, o pri-mo - gê-ni-to da cri-a - ção.

18 Am D G G7 C D G

Tu - do o que e - xis - te foi ne - le cri - a - do. Ne - le en-con - tra - mos a re - den - ção.

G C G Em D G B D G A Bm

Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre!

Em C D G

Ontem, hoje e sempre, Aleluia! (bis)

C D7 G D C G

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação.

Am D G G7 C D G

Tudo o que existe foi nele criado, nele encontramos a redenção.

C D7 G D C G

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o Primogênito entre os mortais.

Am D G G7 C D G

Que nele habite a vida mais plena, foi do agrado de nosso Pai.

C D7 G D C G

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz.

Am D G G7 C D G

Deus nos tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

195 - ALEGRES VAMOS À CASA DO PAI

Ir. Míria Kolling

C7 F C7 F F7 Bb F D7

A-le-gres va-mos à Ca-sa do Pai e na a-le - gri-a can - tar seu lou - vor. Emsu - a

10 Gm C7 F Dm Bb C7 F Dm

Ca-sa so-mos fe - li-zes, par-ti-ci - pa-mos da Ce-ia do a - mor. 1. A a-le - gri-a nos

19 Gm C7 F D7

vemdo Se - nhor, sua - mornos con - duz pe - la mão. E-le é luz que i - lu - mi-na o seu

28 Gm G7 C7

po - vo, com se - gu - ran - ça lhe dá a sal - va - ção!

C7 F C7 F F7 Bb F

Alegres vamos a casa do Pai e na alegria cantar Seu louvor.

D7 Gm C7 F Dm Bb C7 F

Em Sua casa somos felizes, participamos da Ceia do Amor.

Dm Gm C7 F

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão

D7 Gm G7 C7

Ele é Luz que ilumina Seu povo. Com segurança lhe dá salvação

Dm Gm C7 F

2. O Senhor nos concede os Seus bens, nos convida à Sua mesa sentar

D7 Gm G7 C7

e partilha conosco Seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

203 - SENHOR MEU DEUS

Tradicional sueca

1. Se-nhor meu Deus quan-do eu ma-ra-vi-lha-do fi-co a pen-sar nas o-bras de tuas mãos. No céu a -

6 zul de es-tre-las pon-ti-lha-do, no teu po-der mos-tran-do a cri-a-ção. En-tão mi-

10 nh'al - ma can-ta a ti, Se - nhor: quão gran-de és tu, quão gran-de és tu. En-tão mi-

14 nh'al - ma can-ta a ti, Se - nhor: quão gran-de és tu, quão gran-de és tu.

- G E7 Am**
1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado,
D7 G D7
fico a pensar nas obras de tuas mãos.
- G E7 Am D7 G D7**
No céu azul de estrelas pontilhado, no teu poder mostrando a criação.
- G C G Em Am D7 G**
Então minh'alma canta a ti, Senhor: quão grande és tu, quão grande és tu!
- G E7 Am D7 G D7**
2. Quando a vagar nas matas e florestas, o passaredo alegre ouço a cantar.
- G E7 Am D7 G D7**
Olhando os montes, vales e campinas em tudo vejo teu poder sem par.
- G E7 Am**
3. Quando eu medito em teu amor tão grande:
D7 G D7
teu Filho dando ao mundo pra salvar.
- G E7 Am D7 G D7**
Na Cruz vertendo o seu precioso sangue, minh'alma pode assim purificar

204 - ESCUTAMOS TUA VOZ QUE NOS CHAMOU

Pe. Eleandro Teles

1. Es-cu - ta - mostu - a voz que nos cha - mou, na a-le - gri - anós vi - e - moste en-con - trar. Es-ta

6 ce - ia é me-mó-riado Se - nhor, nes-ta me - sapa-ra to - doshá lu - gar. Que a-le - gri-a

11 quan-dome dis-se - ram va - mospa-ra a ca - sa do Se - nhor! Co-mo I - gre - ja nós i -

15 re - mosce - le - brar o ban - que - teque o Se - nhor nos pre - pa - rou!

- C Am Dm G C
1. Escutamos tua voz que nos chamou, na alegria nós viemos te encontrar.
- Am Dm C G C
- Esta ceia é memória do Senhor, nesta mesa para todos há lugar.
- G C Am F G
- /:Que alegria quando me disseram: Vamos para a casa do Senhor!**
- C Am F G
- Como Igreja nós iremos celebrar O banquete que o Senhor nos preparou!:/**
- C Am Dm G C
2. Maravilhas fez por nós o seu amor, nossos lábios não se cansam de anunciar.
- Am Dm C G C
- Exultemos de alegria no Senhor! Vem, irmão, um canto novo a Deus cantar!
- C Am Dm G C
3. Somos povo escolhido do Senhor, somos povo redimido em seu amor.
- Am Dm C G C
- Em sua mesa reunidos como irmãos na Aliança desta santa refeição.
- C Am Dm G C
4. Quem nos dera tua face contemplar! Oh! Senhor, em tua casa habitar!
- Am Dm C G C
- Mas agora nossos pés já se detêm em tuas portas, eternal Jerusalém!

207 - SENHOR SE TU ME CHAMAS

(Entrada - Tempo Comum)

Frei Luis Carlos Susin

D G A7 D B7

Se-nhorse tu me cha - mas eu que-ro te ou - vir. Se que-resque/eute

4 Em A7 1. D 2. D

si - ga, res-pon-do:"Eis-me/a - qui". Se-nhor se tu me qui". 1.Pro-fe - tas te ou -

7 Bm Em A7 Em A7

vi-ram e se-gui-ram tu - a voz, an - da-ram mun-do/a - fo - ra e pre-ga-ram sem te -

10 D G Em A7 D B7

mor. Seus pas-sos tu fir - mas-te sus-ten-tan-do seu vi - gor. Pro-fe - ta tu me

13 Em A7 D

cha - mas, vê, Se - nhor, a - qui es - tou.

D G A7 D
Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir.
B Em A7 D
Se queres que eu te siga, respondo: "Eis-me aqui".

- Bm Em A7**
1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz,
Em A7 D
andaram mundo afora e pregaram sem temor.
G Em A7 D
Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor.
B7 Em A7 D
Profeta, Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
- Bm Em A7**
2. Nos passos de Teu Filho toda a Igreja também vai
Em A7 D
seguindo Teu chamado de ser santa qual Jesus.
G Em A7 D
Apóstolos e mártires se deram sem medir.
B7 Em A7 D
Apóstolo, me chamas: vê, Senhor, estou aqui!
- Bm Em A7**
3. Os séculos passaram, não passou, porém, Tua voz,
Em A7 D
que chama ainda hoje, que convida a Te seguir.
G Em A7 D
Há homens e mulheres que Te amam mais que a si
B7 Em A7 D
e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui!

222 - TODOS UNIDOS FORMAMOS UM SÓ CORPO

C. Gabaráin

D Bm Em A D F#m A

1. To - dos u - ni - dos for - ma - mos um só cor - po, um po - vo que na Pás - coa nas - ceu.
Vi - ve co - nos - co a for - ça do Es - pí - rito que o Pai por Je - sus Cris - to nos deu.

5 D F# G A D A D A

Mem - bros de Cris - to, no San - gue re - di - mi - dos; I - gre - ja pe - re - gri - na de Deus.
E - le nos mo - ve, nos gui - a e a - li - men - ta.

9 A7 D G A7

So - mos so - bre a ter - ra se - men - tes de ou - tro Rei - no, so - mos tes - te - mu - nhas do a - mor.

13 Em G D F#m D A7 D

Paz ven - cen - do as guer - ras e luz ven - cen - do as som - bras; I - gre - ja pe - re - gri - na de Deus.

- D Bm Em A D F#m A
1. Todos unidos formamos um só corpo, um povo que na Páscoa nasceu.
- D F# G A D A D A
- Membros de Cristo, no sangue redimidos, Igreja peregrina de Deus.
- D Bm Em A D F#m A
- Vive conosco a força do Espírito que o Pai por Jesus Cristo nos deu.
- D F# G A D A D
- Ele nos move, nos guia e alimenta, Igreja peregrina de Deus.
- A7 D G A7
- Somos sobre a terra sementes de outro reino, somos testemunhas do amor.
- Em G D F#m D A7 D
- /Paz vencendo as guerras e luz vencendo as sombras, Igreja peregrina de Deus./
- D Bm Em A D F#m A
2. Rugem tormentas e, às vezes nossa barca parece que seu rumo perdeu.
- D F# G A D A D A
- Olhas com medo, perdeste a confiança, Igreja peregrina de Deus!
- D Bm Em A D F#m A
- Uma esperança nos enche de alegria, presença que o Senhor prometeu.
- D F# G A D A D
- Vamos cantando, conosco Ele caminha, Igreja peregrina de Deus!

- D Bm Em A D F#m A**
3. Todos nascidos num único batismo, unidos na mesma comunhão.
D F# G A D A D
Todos vivendo em uma só família, Igreja peregrina de Deus.
D Bm Em A D F#m A
Todos irmanados num único destino, ligados pela mesma salvação.
D F# G A D A D
Somos um Corpo e Cristo é a Cabeça, Igreja peregrina de Deus.

223 - DO ALTAR DE DEUS

(Entrada)

Pe. Gelineau

First system of musical notation (measures 1-6). The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4. Chords are written above the staff: F, Dm, Bb, F, Gm, F. The lyrics are: Do Al-tar de Deus me a-pro-xi-ma - rei, meu Deus e mi-nha vi-da.

F Dm Bb F Gm F
Do Altar de Deus me aproximarei, meu Deus e minha vida.

F Bb F
1. Só vós sois minha força, ó meu Deus,
Gm C7 F
preservai-me de todo o mal.

F Bb F
2. E eu quero cantar-vos, meu Deus,
Gm C7 F
vosso nome eu quero louvar.

227 - COM A IGREJA SUBIREMOS

Irmã Maria C. Villac

A D Bm E A

Coma Igreja subiremos ao Altar do Senhor. 1. Toda a Igreja aqui es-

11 D A D F#m A E

tá para o encontro com Deus, e ele mesmo marcou para nós filhos seus.

A D Bm E A
Com a Igreja subiremos ao Altar do Senhor!

D A

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus.

D F#m A E

Ele mesmo marcou para nós, filhos seus.

D A

2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso irmão,

D F#m A E

Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união.

D A

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor

D F#m A E

e seremos pro Pai uma imagem de amor.

D A

4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus.

D F#m A E

Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

233 - AO BANQUETE DA PROMESSA

J.P.Lécot/R.H.Prichard

1. /:Ao Ban - que - te da Pro - mes - sa o Se - nhor nos con - vi - dou.:/ Com o pão - da sua ter -

12 nu - ra E - le nos a - li - men - tou. E com o vi - nho da a - le - gri - a nos - sa se - de sa - ci - ou.

- F Bb C F Dm Gm C F**
 1. /:Ao Banquete da Promessa o Senhor nos convidou.:/
D Gm C F Dm Gm C
 Com o pão da sua ternura Ele nos alimentou.
F Gm F C F F7 Bb C F
 E com o vinho da alegria nossa sede saciou.
F Bb C F Dm Gm C F
 2. /:No Banquete da Aliança nós sentamos com Jesus.:/
D Gm C F Dm Gm C
 Povo santo que caminha conduzido pelo Senhor
F Gm F C F F7 Bb C F
 Que nos nutre e nos envia como apóstolos do amor.
F Bb C F Dm Gm C F
 3. /:Canta a Cristo Igreja Santa, reconhece o Salvador!:/
D Gm C F Dm Gm C
 Ele é para quem o invoca fonte e centro de vigor.
F Gm F C F F7 Bb C F
 Canta e louva em todo o mundo as grandezas do Senhor!

08-Assunção de Maria

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

Ar: Cristiane da Matta

Solo: Marcos da Matta

1. O nos - so Deus te cha - mou ben - di - ta en - tre as mu - lhe-res da ter - ra
pois vi - ves - te teu sim és e - xem-plo de a - mor que não se en - cer - ra.
REF.: É a Pás - coa de Ma - ri - a nes - ta
fes - ta de su - a As - sun - ção e nós cre - mos na vi -
tó - ria do a - mor e na res - sur - rei - ção.
A - ve Ma - ri - a!
A - ve Ma - ri - a!

1. O nosso Deus te chamou bendita/ Entre as mulheres da terra
Pois viveste teu sim/ És exemplo de amor que não se encerra

Ref.: É a Páscoa de Maria/ Nesta festa de sua Assunção
E nós cremos na vitória/ Do amor e na ressurreição
Ave Maria, ave Maria!

2. Foste serva incansável de Deus/ E Ele fez grandezas em ti
Pois seguiste Jesus/ Dos primeiros passos à morte na cruz

3. A tua glória pra nós é alegria/ E nos traz aquela esperança
Escutar Jesus/ É viver o amor que nunca se cansa

4. És a mulher vestida de sol/ E coroada de doze estrelas
A teus pés a Lua/ És a Mãe de Deus e também da Igreja

424 - GRANDE SINAL APARECEU NO CÉU

Missal Romano

Gilson Celerino

F Dm Gm/B $\flat$ Am/C Am Dm7 Gm7 E $^{\circ}$ A Dm B $^{\circ}$ E Am
 Gran-de si - nal a - pa-re-ceu no Céu: u - mamu - lher que tem o sol por man-to a lu-a sob os pés, e

11 C7 F D Gm C7 F C7/G F/A B $^{\circ}$ F/C C7 F
 u - ma co - ro - a, e u - ma co - ro - a, e u - ma co - ro - a de do - ze es - tre - las na ca - be - ça.

21 F Gm7/B $\flat$ C F
 1. Cantai ao Senhor Deus um can - to novo, porque Ele fez pro - dígios.

25 F/A B $\flat$ B $\flat$ m/Dd F/C F/D G7/D Csus C
 Sua mão e o seu braço for - te e santo al - can - ça - ram - lhe a vi - tó - ria.

F Dm Gm Am

Grande sinal apareceu no céu,

Dm7 Gm E $^{\circ}$ A Dm B $^{\circ}$ E Am

uma mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés.

C7 F D Gm C7 F C7/G F/A B $^{\circ}$ F C7 F

E uma coroa, e uma coroa, e uma coroa de doze estrelas na cabe - - - ça!

F Gm7 C F

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios!

F B $\flat$ B $\flat$ m F G C

Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

F Gm C F

2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça;

F B $\flat$ B $\flat$ m F G C

Recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

F Gm7 C F

3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

F B $\flat$ B $\flat$ m F G C

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

450 - VIRGEM SANTA DEUS TE ESCOLHEU

P. Décha

D G Bm D G A

1. Vir - gem San - ta Deus te es - co - lheu des - de to - da e - ter - ni - da - de

5 Em Bm Em A Bm F#m A7 D

pa - ra ge - rar o seu Fi - lho alho a - ma - do, Che - ia de gra - ça nós te a - cla - ma - mos.

9 D A Em Bm D G A7 D

A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a.

D G Bm D G A

1. Virgem Santa Deus te escolheu desde toda eternidade

Em Bm Em A Bm F#m A7 D

para gerar o Seu Filho amado. Cheia de graça, nós te aclamamos:

D A Em Bm D G A7 D

A - ve, A - ve, A - ve Mari - a! (bis)

D G Bm D G A

2. Santo refúgio dos pecadores, acolhe sempre nossos temores

Em Bm Em A Bm F#m A7 D

vela por nós, ó Mãe querida, Cheia de graça, nós te louvamos:

D G Bm D G A

3. Tu caminhas ao nosso lado entre dores e alegrias,

Em Bb Em A Bm F#m A7 D

por isso alegres, nós exultamos, Cheia de graça nós te aclamamos.

D G Bm D G A

4. Ó Maria, Mãe e modelo para o mundo em que vivemos.

Em Bm Em A Bm F#m A7 D

Tu nos ensinas a santidade. Cheia de graça nós te louvamos:



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

KYRIE

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

Recitado

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

Recitado

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

14c – Kyrie da Ladainha

14g – Kyrie Missa SS. Sacramento (Botor)

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

Recitado

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

Recitado

14c - KYRIE - Ladainha

F#m D F#m D F#m D F#m D F#m
 Ky-ri-e e-le-i-son. KY-RI-E E-LE-I-SON. Chris-te e-le-i-son. CHRIS-TE E-LE-I-SON.
 5
 D F#m D F#m
 Ky - ri - e e - le - i - son. KY - RI - E E - LE - I - SON.

F#m D F#m D F#m
 Kyrie, eleison! Kyrie, eleison!

F#m D F#m D F#m
 Christe, eleison! Christe, eleison!

F#m D F#m D F#m
 Kyrie, eleison! Kyrie, eleison!

14g - KYRIE

Missa SSmi Sacramenti

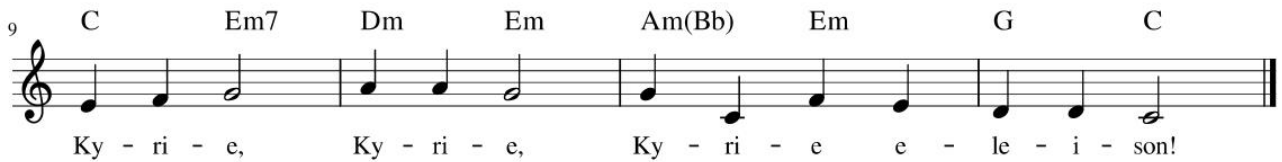
H. J. Botor

C Em7 F C/E Am Dm G C Am Em F C/E Am Dm G C



Ky-ri-e, Ky-ri-e, Ky-ri-e e - le - i - son! - Chris - te, Chris - te, Chris - te e - le - i - son!

9 C Em7 Dm Em Am(Bb) Em G C



Ky - ri - e, Ky - ri - e, Ky - ri - e e - le - i - son!

C Em7 F C/E Am Dm G C
Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (*bis*)

Am Em F C/E Am Dm G C
Christe, Christe, Christe eleison! (*bis*)

C Em7 F C/E Am Dm G C
Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (*bis*)



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

GLÓRIA

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

45a – Glória a Deus nas alturas (Maurício)
46 – Glória a Deus nas alturas (Pe. Ney Brasil)

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

45a – Glória a Deus nas alturas (Maurício)
46 – Glória a Deus nas alturas (Pe. Ney Brasil)

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

45a – Glória a Deus nas alturas (Maurício)
46 – Glória a Deus nas alturas (Pe. Ney Brasil)

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

45a – Glória a Deus nas alturas (Maurício)
46 – Glória a Deus nas alturas (Pe. Ney Brasil)

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

45a – Glória a Deus nas alturas (Maurício)
46 – Glória a Deus nas alturas (Pe. Ney Brasil)

45a - GLÓRIA

Missal Romano

Maurício Venturin Chini

D F#m D G A Bm Em A D



1. Gló - ria/a Deus nas al - tu - ras, e paz na Ter - ra aos ho - mens por E - le/a - ma - dos.
 2. Se - nhor Deus, Rei dos Céus, De - eus Pa - ai, to - do po - de - roso.
 6. Se - nhor Je - sus Cris - to, Fi - lho U - ni - gê - ni - to, Se - nho or Deus.
 11. Só Vós sois o San - to, só Vós o Se - nho - or, só Vós o Altís - si - mo.
 12. Je - sus Cris - to, com o/Es - pí - ri - to San - to, na gló - ria de Deus Pai.

7 A Bm G A G D



3. Nós Vos lou - va - mos, nós Vos ben - di - ze - mos, A - MÉM!
 4. Nós/Vos a - do - ra - mos, nós Vos glo - ri - fi - ca - mos.
 5. Nós/Vos da - mos gra - ças/por Vos - sa/í - men - sa gló - ria.
 7. Cor - deiro de Deus, Fi - lho de Deus Pai.
 8. Vós/que/ti - rais/o/pe - cado/do mun - do, tende pie - da - de de nós.
 9. Vós/que/ti - rais/o/pe - cado/do mun - do, a - co - lhei nos - sa sú - plica.
 10. Vós/que/es - tais/à/di - reita/do Pai, tende pie - da - de de nós.

D F#m D G A Bm Em A D
 Glória a Deus nas alturas! E paz na terra aos homens por Ele amados.

F#m D G A Bm Em D
 Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

A Bm G A
 Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
 Bm G A
 nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,

Bm G A
 nós Vos damos graças por Vossa imensa glória.

D F#m D G A Bm Em A D
 Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor, Deus,

A Bm G A
 Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Bm G A
 Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Bm G A
 Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Bm G A
 Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

D F#m D G A Bm Em A D
 Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo,

F#m D G A Bm Em A D G D
 Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

46 - GLÓRIA

Pe. Ney Brasil

D A Bm D G Bm G Em/G A D *Ao final* Em7 D

Gló-ria a Deus nas al - tu - ras e paz na ter - ra aos ho-mens por e - le a - ma - dos A - mém.

6 F#m

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo=poderoso,

7 Bm

nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

8 Em7 A7

nós vos adoramos, nós vos glo - ri - fi - ca - mos.

D A Bm D G Bm G Em A D
Glória a Deus nas alturas! E paz na terra aos homens por Ele amados.

F#m

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Bm

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,

Em7

A7

nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,

F#m

nós Vos damos graças por Vossa imensa glória.

Bm

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

Em7

A7

Senhor, Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

F#m

2. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Bm

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Em7

A7

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

F#m

Bm

Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo,

Em7

A7

Em

D

com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

A - - - MÉM



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

ALELUIA

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

74a – Aleluia pascal I

74b – Aleluia pascal II

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

74a – Aleluia pascal I

74b – Aleluia pascal II

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

74a – Aleluia pascal I

74b – Aleluia pascal II

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

74a – Aleluia pascal I

74b – Aleluia pascal II

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

74a – Aleluia pascal I

74b – Aleluia pascal II

74a - ALELUIA

(Pascal)

Gregoriano

Versículo conforme Lecionário

74b - ALELUIA

(Rendei Graças)

Reginaldo Veloso

F C F F7 B $\flat$ C F

A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!

The first line of music is in 2/4 time, key of F major. It begins with a quarter rest, followed by eighth notes A4 and B4. The melody continues with eighth notes C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, and C6. Chords F, C, F, F7, B $\flat$, C, and F are indicated above the staff. The lyrics 'A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!' are written below the staff.

9 F Dm C F

The second line of music continues the melody. It starts with a quarter rest, followed by eighth notes A4 and B4. The melody continues with eighth notes C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, and C6. Chords F, Dm, C, and F are indicated above the staff. The lyrics 'A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!' are written below the staff.



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

OFERTÓRIO

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

257 – Bendito seja Deus Pai
265 – O nosso Deus com amor sem medida
285 – Quem nos separará do seu amor

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

257 – Bendito seja Deus Pai
261 – Nas tuas mãos, ó Pai do céu
266 – Nossa terra deu-nos trigo para o pão

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

427 – Sobe a Jerusalém
429 – Com o celebrante
476 – Salve Rainha Mãe de Deus

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

257 – Bendito seja Deus Pai
266 – Nossa terra deu-nos trigo para o pão
243 – Os grãos que formam a espiga

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

257 – Bendito seja Deus Pai
266 – Nossa terra deu-nos trigo para o pão
130 – É prova de amor

130 - É PROVA DE AMOR

Frei Luiz Turra

1. É pro-va de a - mor jun-toà me-sa par-ti - lhar. É si - nal de hu-mil - da-de nos-sos dons a-pre-sen -

9 tar. A-co - lheias o-fe - ren-das des-te vi-nho des-te pão e/o nos-so co-ra - ção tam - bém. Se -

19 nhor que vos do - as-tes to - tal - men-te por a - mor, fa - zeí de nós o que con - vém.

1. É prova de amor junto à mesa partilhar.
 É sinal de humildade nossos dons apresentar.
 Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão
 e o nosso coração também.
 Senhor que vos doastes totalmente por amor,
 fazei de nós o que convém.
2. Quem vive para si empobrece o seu viver,
 quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

243 - OS GRÃOS QUE FORMAM A ESPIGA

Frei Luiz Turra



1. Os grãos que for-ma-ma es-pi-ga se u-nem pra se-rem pão. Os ho-mens são I -

gre-ja, se u-nem pe-la o - bla - ção. Dian - tedo al-tar, Se - nhor, en - ten-do mi-nha vo - ca -

ção. De - vo sa - cri - fi - car a vi - da por meu ir - mão.

F C Gm C F
1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão,
Gm C Gm C7 F
os homens que são Igreja se unem pela oblação.

F7 Gm C7 F
Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação:

C Gm C7 F
devo sacrificar a vida por meu irmão. (bis)

F C Gm C F
2. O grão caído na terra só vive se vai morrer.

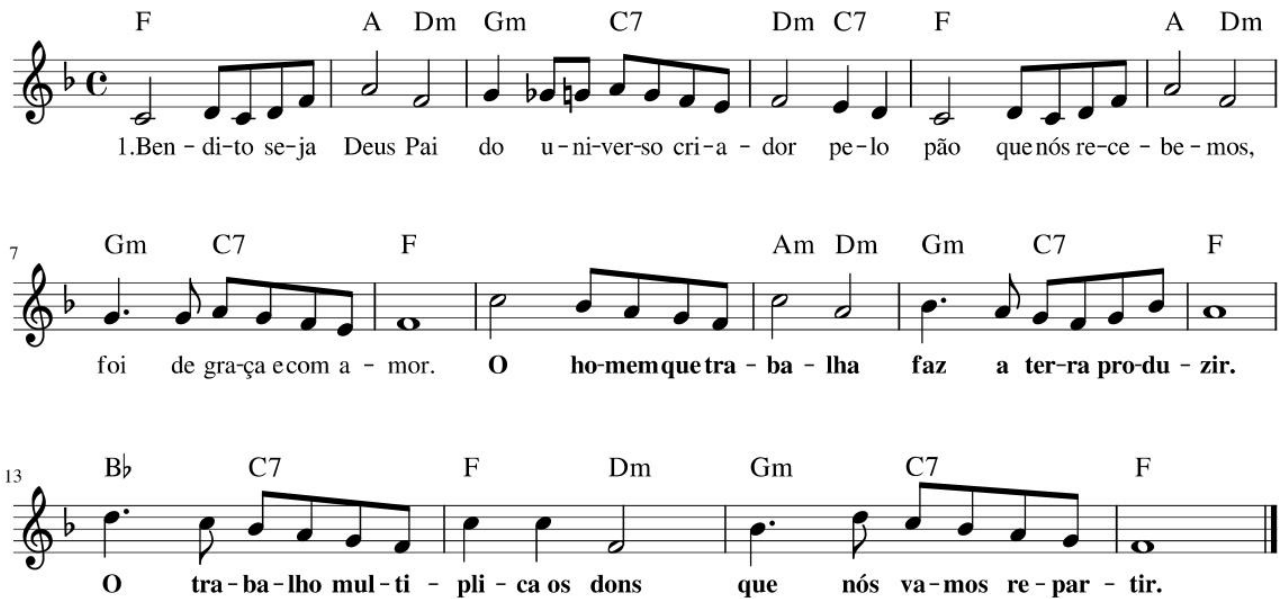
Gm C Gm C7 F
É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

F C Gm C F
3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor.

Gm C Gm C7 F
Pedimos humildemente: aceita-nos, ó Senhor!

257 - BENDITO SEJA DEUS PAI

Pe. José Cândido da Silva



1. Ben - di-to se-ja Deus Pai do u-ni-ver-so cri-a - dor pe-lo pão que nós re-ce - be - mos,
foi de gra-ça e com a - mor. O ho-mem que tra - ba - lha faz a ter-ra pro-du - zir.
O tra-ba-lho mul-ti - pli - ca os dons que nós va-mos re - par - tir.

- F A Dm Gm C7 Dm C7 F**
1. Bendito seja Deus Pai, do universo Criador pelo pão
A Dm Gm C7 F
que nós recebemos, foi de graça e com amor.
Am Dm Gm C7 F
O homem que traba - lha faz a terra produzir.
Bb C7 F Dm Gm C7 F
O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.
A Dm Gm C7 Dm C7 F
2. Bendito seja Deus Pai do universo Criador pelo vinho
A Dm Gm C7 F
que nós recebemos, foi de graça e com amor.
A Dm Gm C7 Dm C7 F
3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus,
A Dm Gm C7 F
que jamais despreza nossa imensa pequenez.

261 - NAS TUAS MÃOS Ó PAI DO CÉU

J. Thomas Filho / Frei Fabretti

1. Nas-tu-as mãos, ó Pai do céu to-do u-ni - ver-so, frá-gil ca - no-a a na-ve - gar. Teme-qui-

lí-brio ese - gu - ran-ça es-pa-ço e tem-po e a hu-ma-ni - da-de que vem des-fru - tar. O vi-nho e

pão que nós tra - ze-mos fa-lam do a - mor de quem cons - trói a vi-da. Vem sus-ten - tar

ó Pai teu Rei - no. Que a tu-a voz no mun-do in - tei - ro se-ja ou - vi - da.

F F7 Bb Gm C Bb F C7

Nas tuas mãos ó Pai do céu, todo o universo: frágil canoa a navegar,

F F7 Bb Bbm

tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo

G7 C F

e a humanidade que vem desfrutar.

C C7 F C F

O vinho e pão que nós trazemos falam do amor de quem constrói a vida.

C F C C7 F

Vem sustentar, ó Pai teu Reino. Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida.

F7 Bb Gm C Bb F C7

Mas nossa terra que é lugar da consciência, não aprendeu a conviver:

F F7 Bb Bbm

são tantos reinos cada qual querendo tudo

G7 C F

e as multidões com tamanho sofrer!

265 - O NOSSO DEUS COM AMOR SEM MEDIDA

(Ofertório)

José Acácio Santana

D A7 D G D A7 D

1.O nos-so Deus com a - mor sem me - di - da, cha - mou-nos à vi - da,nos deu mui-tos dons.

D A7 D G D A7 D

Nos-sa res - pos - ta ao a - mor se-ra fei - ta se a nos - sa co - lhei - ta mos - trar fru-tos bons.

D7 A A7 D Bm E7sus A7 1.D 2.D

Mas é pre - ci - so que o fru-to se par-ta e se re - par-ta na me - sado a - mor. mor.

- D A7 D G D A7 D
1. O nosso Deus com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons.

D A7 D G D A7 D

Nossa resposta ao amor será feita se a nossa colheita mostrar frutos bons.

D7 A A7 D Bm

Mas é preciso que o fruto se parta

E7sus A7 D

e se reparta na mesa do amor. (bis)

- D A7 D G D A7 D
2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir.

D A7 D G D A7 D

Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

- D A7 D G D A7 D
3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão.

D A7 D G D A7 D

Assim também quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

266 - NOSSA TERRA DEU-NOS TRIGO

Frei Luiz Carlos Susin

1. Nos-sa ter-ra deu-nos tri-go pa-ra o pão e a vi-dei-ra pa-ra o vi-nho deu-nos

u - vas. E o tra - ba - lho que fi - ze - mos trans - for - mou ter-ra e fru - tos nu - ma o - fer - ta san - ta e

pu - ra. Me - do e dor, paze a - le - gri - a, nos - sa vi - da, tra - ba - lho a - mor. São o pão e são o

vi - nho, nos - sos dons a vós, Se - nhor.

- D Bm Em A7 D**
 1. Nossa terra deu-nos trigo para o pão e a videira para o vinho deu-nos uvas
Bm Em A7 D
 e o trabalho que fizemos transformou terra frutos numa oferta santa e pura.
G D Em A7 D
 Medo e dor, paz e alegria, nossa vida, trabalho, amor.
D7 G D Em A7 D
 São o pão e são o vinho, nossos dons a vós, Senhor.
- D Bm Em A7 D**
 2. Muitas lágrimas caíram no caminho do trabalho, do amor e da verdade.
Bm Em A7 D
 Mas voltamos com sorrisos e carinho, gratidão a vós, Deus Pai, que nos amastes.
- D Bm Em A7 D**
 3. Com o pão e com o vinho entregamos, como flores recolhidas de um jardim.
Bm Em A7 D
 Nossas vidas e a todos que amamos como vós que nos amastes até o fim.

427 - SOBE A JERUSALÉM

Dom Navarro/Waldeci Farias

E C#m A B7 E G#

1. So - be a Je - ru - sa - lém, Vir - gem o - fe - ren - te sem i - gual! Vai,
2. Nós va - mos re - no - var es - te Sa - cri - fí - cio de Je - sus! Mor -

10 C#m F#m B7 E

a - pre - sen - ta ao Pai teu Me - ni - no, luz que che - gou no Na - tal. E
te e res - sur - rei - ção, vi - da que bro - tou de sua o - fer - ta na Cruz. Mãe

18 C#m A B7 E G#

jun - to à su - a Cruz quan - do Deus mor - reu fi - ca de pé. Sim, E - le te sal -
vem nos en - si - nar a faz - ser da vi - da u - ma o - bla - ção. Cul - to a - gra - dá - vel a

27 C#m F#m B7 E

vou mas o o - fe - re - ces - te por nós com to - da a fé!
Deus é fa - zer a o - fer - ta do pró - prio co - ra - ção!

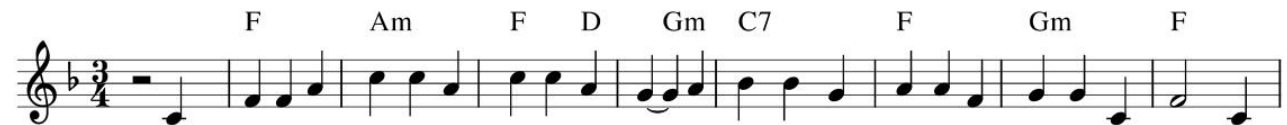
- E C#m A B7 E
1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual.
- G# C#m F#m B7
- Vai, apresenta ao Pai teu Menino, luz que chegou no Natal.
- E C#m A B7 E
- E, junto à sua Cruz, quando Deus morreu fica de pé.
- G# C#m F# B7 E
- Sim, ele te salvou mas o ofereceste por nós com toda fé.
- E C#m A B7 E
2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus:
- G# C#m F#m B7
- morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na Cruz.
- E C#m A B7 E
- Mãe vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação.
- G# C#m F# B7 E
- Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

429 - COM O CELEBRANTE

(Ofertório - Missas de Nossa Senhora)

Música do 'Ave de Fátima'

F Am F D Gm C7 F Gm F



1.Com o ce-le - bran-te as mãose - le - vai e nos-sos pre - sen-tes ó Mãe, o - fer - tai. Mos-

10 Dm Gm C Dm Gm F



traí, ó Mãe, o pão e o vi-nho. Mos-trai ao Pai com to - do ca - ri - nho.

- F Am F D Gm C7 F Gm C F
1. Com o celebrante as mãos elevai e nossos presentes, ó Mãe ofertai.
- Dm Gm C7 Dm Gm F
- Mostrai, ó Mãe, o pão e o vinho. Mostrai ao Pai com todo carinho.**
- F Am F D Gm C7 F Gm C F
2. O pão será o Corpo de Cristo Jesus que vós recebestes descido da Cruz.
- F Am F D Gm C7 F Gm C F
3. Em nosso ofertório o vinho no Altar recorda o milagre havido em Caná.

Salve, Rainha, Mãe de Deus

Letra e música: José Alves

♩ = 65



1 - Sal - ve, Ra - i - nha, Mãe de Deus, és Se - nho - ra, nos - sa Mãe,
nos - sa do - çu - ra, nos - sa luz, do - ce Vir - gem Ma -
ri - a. 2 - Nós a ti cla - ma - mos, fi - lhos e - xi - la - dos
3 - Vol - ta pa - ra nós, ó Mãe, teu sem - blan - - te de_a - mor,
nós a ti vol - ta - mos nos - so_o - lhar con - fian - te.
dá - nos teu Je - sus, ó Mãe, quan - do_a noi - te pas - sar.
4 - Sal - ve, Ra - i - nha, Mãe de Deus, és au - xí - lio do cris - tãõ,
ó Mãe cle - men - te, Mãe pie - do - sa, do - ce Vir - gem Ma - ri - a!

1.
Salve, Rainha, Mãe de Deus,
És Senhora, nossa Mãe,
Nossa doçura, nossa luz,
Doce Virgem Maria.

2.
Nós a ti clamamos,
Filhos exilados,
Nós a ti voltamos
Nosso olhar confiante.

3.
Volta para nós, ó Mãe,
Teu semblante de amor,
Dá-nos teu Jesus, ó Mãe,
Quando a noite passar.

4.
Salve, Rainha, Mãe de Deus,
És auxílio do cristão,
Ó Mãe clemente, Mãe piedosa,
Doce Virgem Maria!





PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

SANCTUS

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

60 – Santo melodia moçambicana
62 – Santo melodia Pe. Ney Brasil

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

60 – Santo melodia moçambicana
62 – Santo melodia Pe. Ney Brasil

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

60 – Santo melodia moçambicana
62 – Santo melodia Pe. Ney Brasil

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

60 – Santo melodia moçambicana
62 – Santo melodia Pe. Ney Brasil

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

60 – Santo melodia moçambicana
62 – Santo melodia Pe. Ney Brasil

60 - SANTO, SANTO, SANTO

Melodia Moçambicana

E G#m A B E C#m F#m B E

1. San-to, San-to, San-to, Se - nhor Deus do u - ni - ver-so! Ho-sa - na nasal-tu - ras!
 2. O céu e a ter - ra pro - cla-mam a vos - sa gló-ria!
 3. Ben-di-to o que vem em no - me do Se - nho-or!

- E G#m A B E
1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo!
 C#m F#m B E
 Hosana nas alturas!
- E G#m A B E
2. O céu e a terra proclamam a vossa glória,
 E G#m A B E
3. Bendito o que vem em nome do Senhor!

62 - SANTO

Pe. Ney Brasil

E B7 E A E B7 E B7 E A E



San - to, San - to, San - to, Se - nho - or! San - to, San - to, San - to Se - nhor

16 B7 E B7 E



nos - so Deus. 1. Se - nhor, Deus do u - ni - ver-so, o céu e a ter-ra pro-
2. Ben - di - to o que ve-em em no-me do Se - nho-or, ho-

23 B7 E



cla - mam vos - sa gló - ria, ho - sa - na nas al - tu - ras.
sa - na nas al - tu - ras, ho - sa - na nas al - tu - ras.

E B7 E A E B7

Santo, Santo, Santo é o Senhor!

E B7 E A E B7 E

Santo, Santo, Santo é o Senhor nosso Deus!

B7 E

1. Senhor Deus do universo, o céu e a terra

B7 E

proclamam vossa glória, hosana nas alturas!

B7 E

2. Bendito o que vem em nome do Senhor.

B7 E

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

COMUNHÃO

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

360 – Tanta gente vai andando
301 – Senhor, Senhor, é tarde e a hora avança
282 – Felizes os que vem ao banquete do Senhor
488 – Quem nos separará, quem vai nos separar?

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

515 – Se as águas do mar da vida
292 – Reunidos em torno da mesa
301 – Senhor, Senhor, é tarde e a hora avança

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

308 – Queremos Deus, homens ingratos
431 – O Senhor fez em mim maravilhas
432 – Quando teu Pai revelou o segredo a Maria

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

182 – Eu sou o pão da vida
292 – Reunidos em torno da mesa
278 – Tu és minha vida

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

288 – Jesus Cristo, és minha vida
292 – Reunidos em torno da mesa
295 – Provai e vede quão suave é o Senhor

182 - EU SOU O PÃO DA VIDA

Ir. Suzanne Toolan

1. Eu sou o pão da vi-da, oque vem a mim não te-rá fo-me, oque crê em mim não te-rá

se-de, nin-guém vem a mim se meu Pai não o a-tra - ir. Eu o res - sus - ci - ta - rei, eu o res -

sus - ci - ta - rei, eu o res - sus - ci - ta - re - ei no di - a fi - nal. Eu o res... nal.

- 1. Eu sou o pão da vida, o que vem a Mim não terá fome.**
 O que crer em Mim não terá sede.
 Ninguém vem a Mim Se meu Pai não o atrair.
Eu o ressuscitarei! Eu o ressuscitarei! Eu o ressuscitare - ei no dia final! (bis)
- 2. Eu sou o pão da vida que se prova e não se sente fome.**
 O que sempre beber do Meu Sangue,
 viverá em Mim e terá a vida eterna.
- 3. O pão que eu darei é meu Corpo, vida para o mundo.**
 O que sempre comer da minha carne
 viverá em mim como Eu vivo no Pai.
- 4. Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo a remi-lo.**
 Que Tu és o Filho de Deus, e que estás aqui, alimentando nossas vidas!

278 - TU ÉS MINHA VIDA

Don Pierangelo Sequeri

Em C D G Em C D G

1. Tu és mi-nha vi-da, ou-tro Deus não há. Tu és mi-nha es-tra-da a mi-nha ver-da-de.

9 Am D7 G Em C D7 G B7

Em tu-a pa-la-vra eu ca-mi-nha-rei en-quan-to eu vi-ver e a-té quan-do tu qui-se-res.

17 Am D7 G Em C D B7 Em

Já não sen-ti-rei te-mor pois es-tás a-qui. Tu es-tás no me-io de nós.

- Em C D G Em C D G
1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade.
- Am D7 G Em C D7 G B7
- Em tua Palavra eu caminharei enquanto eu viver e até quando tu quiseses.
- Am D7 G Em C D B7 Em
- Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós.
- Em C D G Em C D G
2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós.
- Am D7 G Em C D7 G B7
- Tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o Espírito e o Pai.
- Am D7 G Em C D B7 Em
- E um dia, eu bem sei, Tu retornarás e abrirás o Reino dos céus.
- Em C D G Em C D G
3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade.
- Am D7 G Em C D7 G B7
- Nada nesta vida nos separará. Em Tuas mãos seguras minha vida guardarás.
- Am D7 G Em C D B7 Em
- Eu não temerei o mal, Tu me livrarás. E no Teu perdão viverei.
- Em C D G Em C D G
4. Ó Senhor da vida creio sempre em Ti. Filho Salvador, eu espero em Ti.
- Am D7 G Em C D7 G B7
- Santo Espírito de Amor, desce sobre nós. Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé.
- Am D7 G Em C D B7 Em
- E por mil estradas onde andarmos nós qual semente nos levarás.

282 - FELIZES OS QUE VEM

Comunidade Shalom

Fe - li-zes os que vem ao ban - que-te do Se - nhor. Em sua me-sa so - mos ir -

mãos, um só cor-po e co - ra - ção. 1. O teu cor-po é a - li - men - to re-par - ti - dono

me - io de nós. O mi - la - gre que nos sus - ten - ta, nos per - mi - te to - car o céu.

G D C G Am G D

Felizes os que vem ao banquete do Senhor!

G D Am Em C D G

Em sua mesa somos irmãos. Um só corpo e coração. (bis)

Em D C G Em D C

1. O teu corpo é alimento repartido no meio de nós.

G Am G D Am G D

O milagre que nos sustenta, nos permite tocar o céu.

Em D C G Em D C

2. O teu sangue nos traz a vida que floresce no lenho da cruz.

G Am G D Am G D

Sacrifício que nos transforma, realiza em nós a paz.

Em D C G Em D C

3. Tua Igreja exultante espera o banquete que não findará.

G Am G D Am G D

No teu Corpo e no teu Sangue, o mistério do Amor se dá.

285 - QUEM NOS SEPARARÁ

Mons. Marco Frisina

1. Quem nos se - pa-ra-rá do seu a - mor: a tri-bu-la - ção? Tal - vez a es - pa - da?

9 Bm F#m G D Em7 Bm Em7 D A D
Nem mor - te ou vi - da nos se - pa - ra - rão do a - mor de Cris - to nos - so Se - nhor.

- D A Bm G F#m**
1. Quem nos separará do seu amor:
Em Bm G A
a tribulação? Talvez a espada?
Bm F#m G D
Nem morte ou vida nos separarão
Em Bm Em D A D
do amor de Cristo nosso Senhor.
- D A Bm G F#m**
2. Quem nos separará da sua paz:
Em Bm G A
a perseguição? Talvez a dor?
Bm F#m G D
Nenhum poder nos separará
Em Bm Em D A D
daquele que venceu a morte por nós!
- D A Bm G F#m**
3. Quem nos separará da sua alegria:
Em Bm G A
quem poderá tirar-nos o seu perdão?
Bm F#m G D
Ninguém no mundo nos afastará
Em Bm Em D A D
da vida em Cristo nosso Senhor.

288 - JESUS CRISTO, ÉS MINHA VIDA

Mons. Marco Frisina

C G/B F C/E Dm Am Dm/F G C G/B
Je - sus Cris - to, és mi-nha vi-da, a - le-lu - ia, a-le - lu - ia. Je - sus Cris - to

6 Am C/E F C Gsus4 C E Am E Am
és mi-nha vi-da, és mi-nha vi-da a - le - lu - ia. 1. Mes-mo an - tes de eue-xis-tir

11 F/A C/E Dm7 C/E G E Am F C F/A C F6 G
meco-nhe - te e con - sa - gras - te, me cha-mas-te sou teu profe-ta, eis-me a-qui Se - nhor

C G/B F C/E Dm Am Dm/F G
Jesus Cristo, és minha vida, aleluia, alelu - - ia!

C G/B Am C/E F C Gsus4 C
Jesus Cristo, és minha vida, és minha vida, alelu - ia!

E Am E Am F/A C/E Dm C G

1. Mesmo antes de eu existir, me conhecestes e consagraste

E Am F C F/A C F6 G
me chamaste, sou teu profeta, eis-me aqui Senhor.

E Am E Am F/A C/E Dm C G

2. És caminho, és a verdade, tu és a minha liberdade

E Am E Am F/A C F6 G
vou seguir-te até o fim: te dou a minha vida.

E Am E Am F/A C/E Dm C G

3. Tu me envias a proclamar o Evangelho do teu Reino

E Am E Am F/A C F6 G
ser no mundo o sal e a luz, sinal do teu amor.

E Am E Am F/A C/E Dm C G

4. Quem coloca a mão no arado não pode mais olhar pra trás

E Am E Am F/A C F6 G
deixei tudo pra te seguir, sou pescador de homens.

E Am E Am F/A C/E Dm C G

5. No caminho ouço tua voz, que faz arder o coração

E Am E Am F/A C F6 G
ao meu lado sempre estarás, repartindo o teu pão.

292 - REUNIDOS EM TORNO DA MESA

Frei Luiz Turra



1. Re-u - ni-dos em tor-no da me-sa, ó Se - nhor nós que-re-mos can - tar a a-le - gri-a, o mis-té-rio a be - le-za de es-tar vi-vos, de crer e de a - mar. Sou pão vi-vo dos tri-gos e - ter-nos, vi-nho no-vo das vi-nhas do céu. Se-qui - o - sos de a-mor vin-de à fes-ta, sa-ci - ai - vos nas fon-tes de Deus.

1. Reunidos em torno da mesa, ó Senhor, nós queremos cantar
a alegria, o mistério, a beleza de estar vivos, de crer e de amar.
Sou pão vivo dos trigos eternos, vinho novo das vinhas do céu.
Sequiosos de amor, vinde à festa, saciai-vos nas fontes de Deus.
2. Glória a ti, nosso Deus pelo ar, pela terra, a semente e as flores,
pelos ventos e a brisa do mar, pelos sonhos, paixões e amores.
3. Pela casa, lugar de acolhida, onde, cheios de espanto e surpresa,
nossos olhos se abriram à vida, deslumbrados por tanta beleza.
4. Glória a ti, ó Jesus, que nos chamas a sentar-nos à mesa de Deus,
onde serves teu corpo e teu sangue, Pão da vida descido dos céus.
5. És a fonte das águas correntes, que sacia os sedentos de paz,
alegria, louvor permanente, bem querer que não cessa jamais.

301 - SENHOR, SENHOR, É TARDE

Pe. Eleandro Teles

1. Se - nhor, Se - nhor, é tar-de e a ho - ra a - van - ça, a - co - lhe es - ta gen - te so - fri - da que es - pe - ra por

8 vi - da e nun - case can - sa. A tu - a pa - la - vra é for - ça que nos a - li - men - ta e nu - tre es - pe - ran - ça. Se - nhor, Se -

15 nhor, dá - nos sem - pre des - te pão. Te - mos fo - me de paz e de vi - da, só tu és quem po - denos a - li - men -

21 tar. Te - mos se - de da - que - la a - le - gri - a da fes - ta que um di - a em tua ca - sa ha - ve - rá!

Bb C Am Bb F
1. Senhor, Senhor! É tarde e a hora avança,
Gm Dm C F
acolhe esta gente sofrida que espera por vida e nunca se cansa.

Bb C F Dm Gm7 C7 F
A tua palavra é força que nos alimenta e nutre a esperança

Bb F Dm Gm C F F7
Senhor, Senhor! Dá-nos sempre deste pão!

Bb C F Dm Gm7 C7 F F7
Temos fome de paz e de vida só tu és quem pode nos alimentar!

Bb C f Dm Gm7 C7 F
Temos sede daquela alegria, da festa que um dia em tua casa haverá

Bb C Am Bb F
2. Senhor, Senhor! É pouco o que temos pra dar:

Gm Dm C F
pequenos sinais do teu Reino, fermento na massa que vai transformar.

Bb C F Dm Gm7 C7 F
O pouco que temos será suficiente: o amor vai multiplicar.

Bb C Am Bb F
3. Senhor, Senhor! É grande a lição do altar.

Gm Dm C F
As mãos que ao céu elevamos mantenham-se abertas na hora de dar.

Bb C F Dm Gm7 C7 F
Assim o milagre acontece, o Reino floresce: é só partilhar

Bb C Am Bb F

4. Senhor, Senhor! A vida é ganha ao doar-se.

Gm Dm C F

Viver é amar sem medida, servir na alegria e sacrificar-se.

Bb C F Dm Gm7 C7 F

Doando então se recebe, amando se vive, morrendo se nasce.

Bb C Am Bb F

5. Senhor, Senhor! Teu Pão em missão nos envia.

Gm Dm C F

O Reino é semente lançada e a grande seara será no teu dia.

Bb C F Dm Gm7 C7 F

A Igreja, na terra, já colhe os frutos do céu na Eucaristia.

308 - QUEREMOS DEUS

Cantai ao Senhor

1. Que-re-mos Deus ho-mens in - gra-tos ao Paisu - pre-mo ao Re - den - tor. Zom-bamda fé os in-sen -

7 sa - tos, er-guem-se em vão con-tra o Se - nhor. Da nos-sa fé, ó Vir - gem, o bra-do a-ben - ço -

13 ai. Que-re-mos Deus que é nos - so Re - ei, que-re-mos Deus que é nos - so Pai. Que-re-mos

18 Deus que é nos - so Re - ei. Que-re-mos Deus que é nos - so Pai.

- 1. Queremos Deus, homens ingratos, ao Pai supremo ao Redentor.**
 Zombam da fé os insensatos, erguem-se em vão contra o Senhor.
 Da nossa fé, ó Virgem, o brado abençoai:
 Queremos Deus que é nosso Rei! Queremos Deus que é nosso Pai!
 Queremos Deus que é nosso Rei! Queremos Deus que é nosso Pai!
- 2. Queremos Deus, um povo aflito, ó doce Mãe vem repetir.**
 Aos vossos pés d'alma este grito que aos pés de Deus fareis subir.
- 3. Queremos Deus e a sã doutrina que nos legou na sua Cruz!**
 Leve à escola e à oficina a Lei de Cristo, amor e luz.
- 4. Queremos Deus, e pronto vamos sua Lei santa defender.**
 Sempre servi-lo aqui juramos: queremos Deus até morrer!



Tanta gente vai andando (Dai-lhes de comer)

Oferendas para Solenidade de Corpus Christi

Fr. Turra

CNBB Sul 4

1. Tan-ta gen-te vai an-dan-do na pro-cu-ra de u-ma luz, ca-mi-nhan-do na es-pe-

ran-ça se a-pro-xi-ma de Je-sus. No de-ser-to sen-te fo-me e o Se-nhor tem com-pai-

xão. Co-mu-ni-ca sua pa-la-vra; vai a-brin-do o co-ra-ção.

Dai-lhes vós mes-mos de co-mer, que o mi-la-gre vai a-con-te-

cer que o mi-la-gre vai a-con-te-cer!

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus.
No deserto sente fome, e o Senhor tem compaixão. Comunica sua Palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer.
Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer.

2. Quando o pão é partilhado passa a ter gosto de amor; quando for acumulado gera morte, traz a dor.
Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve à mesa dos irmãos.

G Em C D7 Am D7 G
 3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro, quando a vida se doar.
G7 C D7 G Em C D7 G
 Peregrinos, caminheiros, vamos juntos, como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

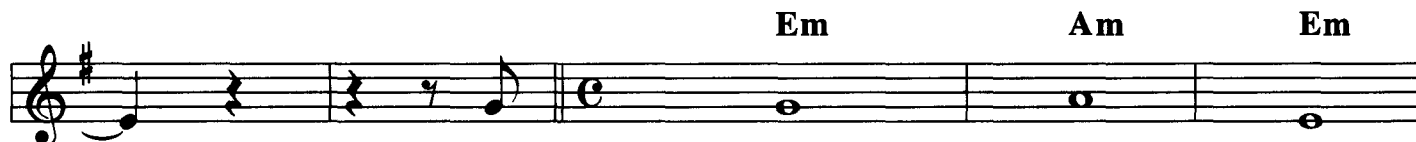
D7 G Em Am C G
Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer.
D7 G Em G/D D7 G
Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer.

G Em C D7 Am D7 G
 4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou.
G7 C D7 G Em C D7 G
 Responsáveis pelo mundo para a vida promover, desafios que nos chegam, vamos juntos resolver.

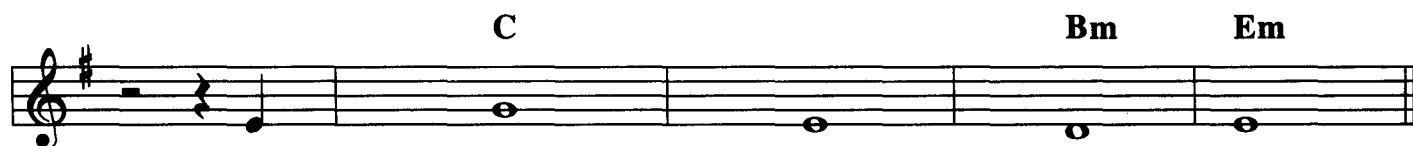
74 - O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS

CD: Sempre Maria

Gelineau



2.Pôs os_olhos_na_humildade de_sua_ser - va,
 3.O Senhor_fez_em mim_maravi - lhas,
 4.Seu amor_para_sem - pre_se_esten - de,
 5.De - monstrando_o_po - der_de_seu_bra - ço,
 6.A - bate_os_podero - sos_de_seus_tro - nos,
 7.Sa - cia_de_bens_os famin - tos,
 8.A - colhe_Isra - el_seu_servi - dor,
 9.E_à promessa que_fez a_nossos_pais,
 10.Glô - ria_ao_Pai,_ao_Filho_e_ao Santo_Es - pírito



2. do - ravante_toda_a_terra_can - tará_os meus_louvo - res.
 3. San - to é Seu_no - me.
 4. so - bre_a - queles que_o_te - mem.
 5. dis - per - sa os_sober - bos.
 6. e_e - leva os humil - des.
 7. des - pe - de_os ricos_sem_na - da.
 8. fi - el_a seu a - mor.
 9. em_fa - vor_de_Abraão e_de_seus filhos_para_sem - pre.
 10. Desde_a - gora e_para_sempre,_pelos séculos_A - mém.

253 - QUANDO TEU PAI REVELOU

Waldeci Farias
D. Navano

LP: Vem Louvar - vol 4

Estilo: Slow Rock ou 6/8 Balada

♩=64



1. Quan - do teu Pai re - ve - lou o se - gre - do_a Ma - ri - a,
2. Por um de - cre - to do Pai, e - la foi es - co - lhi - da
3. No co - ra - ção de Ma - ri - a, no_o - lhar do - ce,_e ter - no,

Bb

F



que pe - la for - ça do_Es - pí - ri - to con - ce - be - ri - a,
pa - ra ge - rar - Te, Se - nhor, que_és o - ri - gem da vi - da;
sem - pre ti - ves - te na vi - da_um a - po - io ma - ter - no.

Gm

C7

F

C/E

Dm



A ti Je - sus, e - la não he - si - tou lo - go_em res - pon - der:
Che - ia do_Es - pí - ri - to San - to no cor - po_e no co - ra - ção
Des - de Be - lém, Na - za - ré, só vi - veu pa - ra te ser - vir;

Bb

G7

C7



Fa - ça - se_em mim, po - bre ser - va,_o que_a Deus a - prou - ver!
Foi quem me - lhor coo - pe - rou com a tu - a mis - são.
quan - do mor - ri - as na cruz, tu - a Mãe_es - ta - va_a - li.

F

A7



Ho - je,_i - mi - tan - do_a Ma - ri - a, que_é_i - ma - gem da_I - gre - ja
Na co - mu - nhão re - ce - be - mos o_Es - pí - ri - to San - to.
Mãe a - mo - ro - sa da_I - gre - ja, quer ser nos - so_au - xí - lio.

Bb

F



Nos - sa fa - mí - lia_ou - tra vez te re - ce - be_e de - se - ja
E vem con - ti - go, Je - sus, o teu Pai sa - cros - san - to
Re - pro - du - zir no cris - tão as fei - ções de seu Fi - lho.

253 - QUANDO TEU PAI REVELOU

Gm C7 F C/E Dm

Che - ia de fé, de_es - pe - ran - ça_e de_a - mor di - zer sim a Deus. Eis a -
 Va - mos a - go - ra_a - ju - dar - te no pla - no da sal - va - ção: Eis a -
 Co - mo_E - la fez em Ca - ná nos con - vi - da_a te_o - be - de - cer: Eis a -

G7 C7 F Dm

qui os teus ser vos Se - nhor! Que a gra ça de
 qui os teus ser vos Se - nhor!
 qui os teus ser vos Se - nhor!

A7 Bb F Bb

Deus cres-ça_em nós sem ces - sar! E de Ti, nos - so

A7 Dm C7 F

Pai, ve-nha_o_Es - pí ri - to San to de_a - mor, pra ge -

Dm C7 F

rar e for - mar Cris - to_em nós.

488 - QUEM NOS SEPARARÁ

Valmir Neves Silva

Quem nos se - pa - ra - rá? Quem vai nos se - pa - rar do a - mor de Cris - to?

Quem nos se - pa - ra - rá? Se E - le é por nós, quem se - rá, quem se - rá con - tra nós?

Quem vai nos se - pa - rar do a - mor de Cris - to quem se - rá? 1. Nem a es - pa - da ou pe -

ri - go, nem os er - ros do meu ir - mão, ne - nhu - ma das cri - a - tu - ras, nem a con - de - na - ção!

G Em Am
Quem nos separará? Quem vai nos separar?

D7 G
Do amor de Cristo, quem nos separará?

G7 C
Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?

Am G Em Am D7 g
Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?

Em G7 C
1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão.

Am D7 G
Nenhuma das criaturas, nem a condenação.

Em G7 C
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição.

Am D7 G
Passado, nem presente, futuro, nem opressão.

Em G7 C
3. Nem alturas, nem abismos, nem tampouco a perseguição.

Am D7 G
Nem angústia, a dor, a fome, nem a tribulação.

SEGURA NA MÃO DE DEUS - Nº 779

Letra e música: Nelson Monteiro da Mota

CANÇÕES PARA ORAR - vol. 1
CD 12071-5 / COMEP

1. Se as á - guas do mar da vi - da qui - se - rem te a - fo -
vi - da qui - se - rem te su - fo -

gar, se - gu - ra na mão de Deus e vai! Se as tris -
car, se - gu - ra na mão de

te - zas des - ta Deus e vai! **REFRÃO:** Se - gu - ra na mão de

Deus, se - gu - ra na mão de Deus, pois e - la, e - la te sus-ten-ta -

rá. Não te - mas, se - gue a - di - an - te e não o - lhes pa - ra

trás, se - gu - ra na mão de Deus e vai! 2. Se a jor -

Chords: F, F⁷, B^b, Dm, G⁷, C⁷, Gm, B^bm, Am, A[#], C[#], D.S.



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

FINAL

XVIII DOMINGO (1º e 02/08)

450 – Virgem Santa Deus te escolheu
462 – Uma entre todas foi a escolhida
472 – Mais que a aurora tu surges radiosa

XIX DOMINGO (08 e 09/08)

450 – Virgem Santa Deus te escolheu
462 – Uma entre todas foi a escolhida
472 – Mais que a aurora tu surges radiosa

SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA (15 e 16/08)

462 – Uma entre todas foi a escolhida
472 – Mais que a aurora tu surges radiosa

XXI DOMINGO (22 e 23/08)

450 – Virgem Santa Deus te escolheu
462 – Uma entre todas foi a escolhida
472 – Mais que a aurora tu surges radiosa

XXIII DOMINGO (29 e 30/08)

450 – Virgem Santa Deus te escolheu
462 – Uma entre todas foi a escolhida
472 – Mais que a aurora tu surges radiosa

450 - VIRGEM SANTA DEUS TE ESCOLHEU

P. Décha

1. Vir - gem San - ta Deus te es - co - lheu des - de to - da e - ter - ni - da - de

5 pa - ra ge - rar o seu Fi - lho alho a - ma - do, Che - ia de gra - ça nós te a - cla - ma - mos.

9 A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a.

D G Bm D G A

1. Virgem Santa Deus te escolheu desde toda eternidade

Em Bm Em A Bm F#m A7 D

para gerar o Seu Filho amado. Cheia de graça, nós te aclamamos:

D A Em Bm D G A7 D

A - ve, A - ve, A - ve Mari - a! (bis)

D G Bm D G A

2. Santo refúgio dos pecadores, acolhe sempre nossos temores

Em Bm Em A Bm F#m A7 D

vela por nós, ó Mãe querida, Cheia de graça, nós te louvamos:

D G Bm D G A

3. Tu caminhas ao nosso lado entre dores e alegrias,

Em Bb Em A Bm F#m A7 D

por isso alegres, nós exultamos, Cheia de graça nós te aclamamos.

D G Bm D G A

4. Ó Maria, Mãe e modelo para o mundo em que vivemos.

Em Bm Em A Bm F#m A7 D

Tu nos ensinas a santidade. Cheia de graça nós te louvamos:

462 - UMA ENTRE TODAS FOI A ESCOLHIDA

DR

1. U-ma en-tre to-das foi a es-co-lhi-da, fos-te tu, Ma-ri-a, ser-va pre-fe-ri-da,

Mãe domeu Se-nhor, Mãe domeu Sal-va-dor Ma-ri-a, cheia de gra-

-ça e con-so- vem ca-mi-nhar com teu po-vo, nos-sa Mãe sem-pre se-rás!

E G#7
Uma entre todas foi a escolhida,
C#m G#7
foste tu, Maria, serva preferida!

A E F#7 B B7
Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador!

E C#m A B7 E A
Mari - a, cheia de graça e consolo,

B7 E C#m A B7 E
vem caminhar com teu po - vo, nossa Mãe sempre serás! (bis)

E G#7
Roga pelos pecadores desta terra,
C#m G#7
roga pelo povo que em seu Deus espera,

A E F#7 B B7
Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador!

472 – MAIS QUE A AURORA

Mais que a Au--ro-ra tu sur-ges, Ma---ri---a, to---daa
 ter-raa teus o-lhos sor--ri. Mes-moos as-tros que os cêus em-be
 le-zam, per-dem to--doo ful--gor jun--toa ti
 Bri-lhas qual sol ra--dian--te, pu--ra és co-mo-a lu--a e
 a es-tre-la mais be--la bem in-ve-jaa be-le-za tu--a tu---a

- C G7 C F C D7 G
1. Mais que a aurora tu surges radiosa, toda a terra a teus olhos sorri.
- Dm E7 Am D7 G
- Mesmo os astros que o céu embelezam perdem todo fulgor junto a ti.
- C F Dm G C
- Brilhas qual sol radiante, branca és como a lua
- A7 Dm C G7 C
- e a estrela mais bela não alcança a beleza tua! (bis)
- G7 C F C D7 G
2. Doze estrelas circundam-te a fronte, o teu cetro é de ouro e marfim
- Dm E7 Am D7 G
- e teu manto, cerúleo esplendente, é refúgio de paz para mim.
- G7 C F C D7 G
3. Mais que as pérolas, Mãe, nos encantas em beleza superas a flor.
- Dm E7 Am D7 G
- Do arco-íris ofuscas a graça. Teu semblante extasia o Senhor.